

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ACTA DE INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

---Ao décimo terceiro dia do mês de Outubro de 2021, teve lugar a Sessão de Instalação da nova Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, no Ateneu Artístico Vilafranquense, sito na Rua Dr. Vasco Moniz.-----

---A sessão teve início pelas 19 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

---Ponto 1 – Ato de instalação e verificação da identidade e legitimidade dos eleitos;-----

---Ponto 2 – Eleição dos vogais do executivo da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira.-----

---Ponto 3 – Eleição da Mesa de Assembleia de Freguesia.-----

---O Sr. Presidente de Junta de Freguesia cessante, João Santos, começou cumprimentar todos os presentes. Na sequência do recente falecimento da Sr^a Maria Manuela Lima, antiga vogal da Junta de Freguesia propôs um minuto de silêncio.-----

---Após cumprido o minuto de silêncio, o Sr. Presidente de Junta de Freguesia cessante continuou a sua intervenção (ANEXO 1).-----

---Após cumprida a formalidade, deu início aos trabalhos começando por chamar os eleitos para tomar posse seguindo-se a leitura da ata pela Sr^a Lígia Casimiro.-----

---De seguida o Sr. Presidente da Junta de Freguesia eleito, João Santos, para que prosseguisse com os trabalhos.-----

---O Sr. Presidente começou por indagar junto das bancadas se pretendiam apresentar uma lista para ser submetida a votação para constituição do executivo.-----

---De seguida questionou as bancadas pela preferência pela votação uninominal ou por lista.-----

---Tendo sido decidido votação por lista, a bancada do PS apresentou uma lista composta pelos seguintes elementos: Zilda Martins, Ricardo Carvalho, Sofia Lixa e José Guerreiro.-----

---Não havendo mais propostas, procedeu-se à eleição por voto secreto.-----Foi feita a contagem dos votos, tendo a lista do PS ganho com 9 votos a favor e 4 em branco.-----De seguida, chamou os eleitos para ocuparem os seus lugares na mesa do executivo.-----Para recompor a bancada do PS, chamou de seguida o Eleito Filipe Valente e a Eleita Dília Ferreira.-----

---Dando seguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente colocou à votação a lista apresentada pela bancada do PS e Coligação Nova Geração para a Mesa da Assembleia de Freguesia, composta pelos seguintes elementos: Madalena Lage, Dília Ferreira e Mónica Ramos.-----

---Procedeu-se à eleição por voto secreto.-----

---Foi feita a contagem dos votos, tendo a lista do PS e da Coligação Nova Geração ganho com 9 votos a favor e 4 em branco.-----

---De seguida foram chamados os eleitos para ocuparem os lugares na Mesa de Assembleia de Freguesia.-----

---A recém eleita Presidente da Assembleia de Freguesia, Madalena Lage, prosseguiu a condução dos trabalhos e realizou a sua intervenção inicial (ANEXO 2)-----

De seguida, convidou os grupos políticos eleitos para as suas intervenções protocolares, por ordem inversa aos resultados eleitorais, dando a palavra ao eleito Bruno Martins do Partido Chega (ANEXO 3).-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Foi dada a palavra ao eleito João Diogo Câncio, da Coligação Nova Geração (ANEXO 4).-----
---Foi dada a palavra ao eleito da CDU João Conceição (ANEXO 5).-----
---De seguida foi dada a palavra ao eleito pelo Partido Socialista, César Lourenço (ANEXO 6).--
---De seguida interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, João Santos (ANEXO 7).-----
---Por fim foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara cessante, Alberto Mesquita (ANEXO 8).-----
---Não havendo mais intervenções, a Srª Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrados dos trabalhos.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO 1

Intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia cessante, João Santos:

“Boa Tarde a todas e a todos. Antes de iniciarmos propriamente aquilo que será os trabalhos formais da instalação da assembleia de Freguesia para o quadriénio 2021-2025, gostaria de dar início a esta sessão com uma breve e simbólica homenagem a Maria Manuela Lima, vogal na equipa executiva da Junta de freguesia de Vila Franca de Xira de Outubro de 2009 a Março de 2012 e que nos deixou muito recentemente, propondo um voto de profundo pesar e honrando a sua memória com um minuto de silêncio.

Obrigado a todos.

Ainda antes de iniciarmos formalmente os trabalhos conducentes á instalação da Assembleia de Freguesia, gostaria apenas de dizer umas breves palavras naquilo que será o meu último discurso oficial enquanto Presidente de Assembleia de Freguesia.

Exma. Sra. Deputada da Assembleia da República, M^a da Luz Rosinha,

Exmo. Presidente cessante da Câmara Municipal, Alberto Mesquita, na sua pessoa cumprimento todos os vereadores aqui presentes.

Excelentíssimo Presidente cessante da Assembleia Municipal e Presidente eleito da Câmara Municipal, Fernando Paulo Ferreira.

Excelentíssima Senhora Presidente eleita da Assembleia Municipal, Sandra Marcelino.

Excelentíssimo Senhor Presidente cessante e eleito da Junta de Freguesia João Santos.

Excelentíssimos Senhores eleitos que agora cessam funções na Assembleia de Freguesia.

Excelentíssimos, senhores eleitos que agora iniciam funções na Assembleia de Freguesia.

Demais autarcas presentes, senhores representantes das autoridades, associativismo e sociedade civil.

Senhores convidados, Senhores membros da comunicação social.

Caras e caros fregueses, minhas senhoras e meus senhores.

As minhas primeiras palavras são de agradecimento, agradecimento a todos os cidadãos que deixaram o seu legado cívico e político através da participação ativa nos órgãos desta freguesia, não podendo deixar de fazer referência e deixar, enfim, palavras de saudação, apreço e respeito por todos os presidentes de junta e membros da Assembleia de Freguesia que por esta Casa passaram.

Permitam-me ainda saudar em nome da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira todos os eleitores que no passado dia 26 de Setembro exerceram o seu direito de voto, bem como todas aquelas e todos aqueles que, nas respetivas assembleias, garantiram a normalidade do ato eleitoral, permitindo que todos os eleitores pudessem exercer em condições de paz, tranquilidade, com total respeito pelas regras sanitárias e pelo distanciamento e seu direito de voto, que constitui prova de maturidade democrática.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Gostaria ainda de saudar e dar uma palavra de apreço a todos os autarcas que neste mandato agora termina tanto na Assembleia de Freguesia como na Junta de Freguesia, e contribuíram para o desenvolvimento desta autarquia e desta cidade. Ainda que, enfim, com diferentes perspetivas sobre a melhor forma de o fazer, independentemente das diferentes convicções individuais e do posicionamento político de cada um dos eleitos que compõem a Assembleia de Freguesia cessante, acredito que todos, mas todos estiveram verdadeiramente empenhados em defender e participar na construção de soluções para melhorar a nossa freguesia. O debate de ideias na sua globalidade foi feito, por um lado, com a intensidade normal de quem vive estas questões de forma apaixonada, por outro e acima de tudo de forma construtiva na defesa dos interesses dos nossos fregueses com elevação, com urbanidade e com respeito que a opinião contrária nos deve merecer, pois só desta forma, enfim se pode, aliás, trabalhar em prol do território e da população da freguesia. Temos de respeitar para sermos respeitados.

De resto, esta é a verdadeira essência do debate político, um debate que, no interesse daqueles que representamos deve ser o mais fecundo possível desde que pautado pelo respeito mútuo e pela boa-fé nos procedimentos.

Em democracia, não existe diferença entre eleitos. Se a uns compete governar às forças políticas da oposição, compete o papel igualmente importante de fiscalizar. Isso simultaneamente, o de colaborar para o desenvolvimento da freguesia e da cidade de Vila Franca de Xira. Esta Assembleia de Freguesia que agora cessa, manteve-se como um órgão de debate plural, foi capaz de congregar em seu redor e as forças vivas os cidadãos, o tecido empresarial e constituiu-se como um observatório para a freguesia, identificando os seus problemas, as suas necessidades e as suas capacidades, que fazem de nós Vilafranquenses nem melhores ou piores, mas diferentes. Por isso a todos os eleitos de todas as listas do primeiro dos efetivos ao último dos suplentes o meu agradecimento por terem dado a cara por projetos e ideias em que acreditam numa manifestação de cidadania que é sempre de saudar.

Não posso ainda deixar de saudar e dirigir uma palavra de estímulo a todos os trabalhadores da autarquia que de forma leal e responsável muito dignificaram e dignificam esta junta de freguesia, tendo sempre presente a defesa do interesse público e apelar a que mantenham no próximo mandato a mesma entrega, dedicação e devoção à causa pública, que é por todos reconhecida. Neste contexto, não posso deixar de agradecer os esforços, o brio e o grande trabalho dos funcionários da freguesia e em especial àqueles que, enfim, que lidaram mais diretamente comigo, como sejam a Carina, a Lúcia, a Ana Letra, o David e o Tomás.

Este mandato que agora termina foi um mandato muito exigente, certamente mais exigente que os demais, porquanto fomos o país e o mundo assolados por uma pandemia desconhecida por todos nós que originou a declaração do Estado de emergência pelos Excelentíssimo Senhor Presidente da República. Em 2019 o mundo foi confrontado com a notícia de uma variante do coronavírus, COVID-19, que em pouco tempo passou de um problema longínquo na China para um problema mundial. E a partir dessa data tudo mudou. Instalando-se a incerteza e a dúvida, não apenas sobre o presente, mas também sobre o futuro. Vivemos por isso, momentos de muita incerteza, angústia e ansiedade. Não obstante, a declaração do Estado de emergência, não

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

significou a suspensão da democracia. Todos e cada um de nós não parou. A democracia não ficou em suspenso.

Em conjunto encontramos formas alternativas de continuarmos a desempenhar as funções pelas quais fomos eleitos. A crise sanitária provocada pela COVID-19 e os seus impactos sociais económicos não só exigiram uma forte e estreita cooperação multinível, como também colocaram à prova a capacidade do poder local e dos seus órgãos representativos procurarem e concretizarem respostas políticas para os desafios emergentes, como proximidade às populações. E neste particular a Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira esteve na linha da frente, não permitindo a suspensão da democracia, dos direitos essenciais, mas antes encontrando formas alternativas e ao dispor de todos para permitir a continuidade e o desenvolvimento dos seus trabalhos sem constrangimentos. Mas é sobretudo em alturas de particular dificuldade, como as que ainda se vive na sequência da pandemia COVID-19, que se exige maior dinâmica, imaginação de todas as forças vivas, compreendendo naturalmente nelas as autarquias, no sentido de procurarem transformar constrangimentos em oportunidades, unindo esforços e conjugando as potencialidades e capacidades existentes na nossa sociedade, por forma a motivar todos aqueles que se encontram disponíveis para colaborar no sentido de melhorar as condições de vida, de trabalho e de vivência em Vila Franca de Xira. E neste particular é justo dizer que tanto a junta de freguesia como a Câmara Municipal foram essenciais para alcançar tal desiderato.

Cesso estas funções com a convicção que este mandato fez de mim, um ser humano melhor e mais tolerante. Como já tive oportunidade de dizer em outros fóruns, apenas devolvi a freguesia aquilo que ela me deu ao longo destes 43 anos, que por cá ando. Terminado o mandato, estou convicto que, através do debate de propostas, discussões e decisões, conseguimos tornar Vila Franca de Xira no espaço melhor para se crescer, para se viver e para se trabalhar.

A todos os eleitos que neste mandato agora termina, é justo que a todos vós dirija palavras de elevada, estima e profundo agradecimento pela forma como nos relacionamos institucionalmente ao longo de todo este mandato.

Ao executivo da Junta de Freguesia, tem já também a nota que foi de facto um gosto enorme e uma profícua aprendizagem, trabalhar e colaborar com todos vocês. A nossa relação institucional ao longo de todo este mandato foi sempre pautada pela boa educação, pelo pensamento crítico e pelo respeito que nos é mutuamente exigido enquanto eleitos para servir a causa pública, pelo que não posso deixar de agradecer o empenho, a competência e a dignidade que o executivo sempre colocou na sua execução.

Ao executivo da Câmara Municipal deixar também a nota de agradecimento pela forma como nos relacionamos institucionalmente ao longo deste mandato, com o máximo respeito e colaboração, na certeza de que a solidariedade e a articulação são valores fundamentais no relacionamento entre instituições, desde logo as públicas.

A minha última nota de agradecimento vai para a minha família, minha mulher, os meus filhos pela compreensão, pela paciência e na Esperança que relevem o tempo que lhes foi subtraído por estar ao serviço da causa pública.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Terminado que está este mandato, estou certo que estes novos órgãos que hoje tomam posse, não só saberão continuar este serviço público, como também melhorá-lo mais e mais todos os dias. Aos membros agora eleitos, parabéns pelos mandatos conquistados, fazendo votos para que seja possível manter o espírito aberto e disponível sempre em prol de uma melhor freguesia. Para eles vão os meus parabéns pela sua eleição, porque todos com mais ou menos expressão, foram escolha dos eleitores de Vila Franca de Xira. Não tenho a menor dúvida de que, com a vossa participação ativa, irão contribuir para a construção de uma freguesia cada vez melhor. Até porque, só assim todos juntos será possível uma freguesia e um concelho cada vez melhores.

Viva a Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira.

Viva Vila Franca de Xira.

Obrigado.”

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO 2

Intervenção da Sr^a Presidente da Assembleia eleita, Madalena Lage:

“Boa tarde a todos. Antes de fazer a minha intervenção inicial, gostaria de pedir às 2 secretárias da mesa para tomarem lugar, por favor.

Senhora deputada Maria da Luz Rosinha

Senhor Presidente da Câmara, Alberto Mesquita

Senhor Presidente da Câmara eleito Fernando Paulo Ferreira

Senhores vereadores aqui presentes

Senhor Presidente da Junta, João Santos e restante executivo recém-eleito.

Eleitos da Assembleia de Freguesia, dirigentes do movimento associativo, caros Vilafranquenses.

É com grande sentido de responsabilidade que assumo hoje as funções de Presidente da Assembleia de Freguesia para o mandato de 2021-2025. Não quero começar sem antes agradecer ao meu antecessor Filipe Valente por todo o trabalho e dedicação. Quero também deixar um cumprimento especial a todos os eleitos que deixaram de exercer funções no mandato anterior na Assembleia de Freguesia, que o vosso contributo para a freguesia seja sempre lembrado e apreciado por todos. Tenho a certeza que todos continuarão a ser cidadãos ativos na freguesia, independentemente de qualquer cargo, pois esta é a verdadeira essência do político.

No mandato que hoje começa têm representação pessoas e partidos muito diferentes na sua génese. E o que é que isso significa? Significa que não iremos sempre todos concordar e ainda bem, temos que estar preparados para isso. Mas tal não significa que não tenhamos todos o mesmo horizonte. O bem-estar dos Vilafranquenses.

Não há ninguém a tomar posse hoje, que queira ver as nossas ruas sujas, ninguém quer ver o movimento associativo sem apoio, ou seja, sem alguém que se interesse genuinamente e fora da campanha eleitoral, por este. Nem ninguém quer assistir de braços cruzados a uma vida no centro da cidade que cada vez se esgota mais e mais. Temos visões diferentes e por isso, discordarmos significa apenas que temos caminhos diferentes para alcançar estes objetivos. E isso chama-se ideologia. Bem sei que esta palavra e o conceito que acarreta nem sempre é bem vista ou bem interpretada. Mas é ideologia, isto é o conjunto de ideias que nos faz ter diferentes bancadas nesta Assembleia de Freguesia, caso contrário, não existiriam.

Agora é a nossa missão, enquanto agentes políticos, fazer este debate ideológico de forma elevada e digna. Aqui sim, estará o meu maior foco enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, garantir que o debate de ideias eleva este órgão e que dignifica esta cidade.

Muitas vezes é fácil apresentarmos propostas quando não concordamos inteiramente com o que está a ser feito por quem de direito. No entanto, e este é um desafio que quer deixar hoje a todos os eleitos da Assembleia de Freguesia, nunca devemos perder o nosso sentido crítico,

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

independentemente de concordarmos com as propostas apresentadas ou não, porque, como disse anteriormente, tendo nós o mesmo horizonte também vamos ter que necessariamente concordar algumas vezes. Mas mesmo aí temos que garantir que estamos a apresentar a melhor solução possível, mantermo-nos fiéis àquilo que nos trouxe à política, o desejo de bem comum. Não o desejo de concordar com este ou discordar daquele, mas sim o desejo de construir aos bocadinhos, todos os dias, uma Vila Franca de Xira melhor para todos.

Termino com uma frase que já me acompanha há alguns anos do Papa Bento VI: “Sem verdade, sem confiança e amor pelo que é verdadeiro, não há consciência e responsabilidade social e a atividade social acaba à mercê de interesses particulares e lógicas de poder com efeitos desagregadores na sociedade.”

Vila Franca pode contar comigo.

Esta Assembleia de Freguesia pode contar comigo.

Viva Vila Franca de Xira.”

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO 3

Intervenção de Bruno Martins, eleito do Chega:

“Antes de mais boa tarde a todos. Começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia cessante e também eleita.

A Senhora deputada da Assembleia da República, Senhor Presidente da Câmara cessante e também Presidente da Câmara eleito.

Senhores autarcas de outras freguesias aqui presentes, senhores membros de órgãos autárquicos cessantes e todos os autarcas eleitos para a autarquia de Vila Franca de Xira.

Todos e todos os representantes das forças partidárias aqui presentes, senhores representantes das associações, empresas, coletividades da freguesia.

Ilustres convidados, comunicação social, caras e caros e Vilafranquenses, amigas e amigos.

Gostaria de começar a minha intervenção e se me permitem por dizer algo que me foi dito ainda em tenra idade. Foi-me dito que a minha geração seria responsável pela mudança do mundo. Que seria responsável por grandes feitos, quer em níveis locais, nacionais ou mundiais. Entristece-me que muitos da minha geração e das gerações seguintes ainda não tenham entendido a importância e o poder das suas vozes.

Mas falando de importância e de poder, trazendo os 2 temas para um nível local, muitos dos nossos cidadãos, quer jovens adultos ou idosos têm de ser conquistados por nós autarcas, para que reconheçam novamente a sua importância e o seu poder na participação ativa que podem ter, para o bem da nossa Comunidade e que tanta falta fazem. Também faz falta que exista o consenso político, as práticas de discussão e responsabilidade por parte de todos nós eleitos. Assim sendo, serei oposição, certamente, mas nunca serei uma barreira para a democracia ou um impedimento para qualquer decisão que traga benefícios óbvios a todos dos fregueses desta cidade.

Mas que se tenha clara consciência que nunca compactuarei com algo que põe em causa a voz de quem me tornou eleito nesta Assembleia de Freguesia. Com o dever de proteger as suas tradições, a sua saúde, a transparência e credibilidade deste órgão, os interesses comuns da comunidade e tudo o resto que isso possa incluir.

Como eleito pelo partido Chega, tem uma clara missão da qual nunca baixarei os braços. Comissão essa que aponta devolver a voz a todos os Vilafranquenses que, por sentirem que já não valia a pena, desistiram e aceitaram o destino que lhes quiseram impor. Mas ao contrário do que se possa pensar, não aplico esta missão apenas à bancada política que me toca, mas sim de maneira transversal da direita até à esquerda. Porque a cidade de Vila Franca de Xira não pertence à esquerda, nem ao centro nem à direita. Pertence-nos a todos e enquanto comunidade todos temos o dever de proteger e trabalhar o seu crescimento.

Muito obrigado a todos e votos de maior sucesso.”

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO 4

Intervenção de João Diogo Câncio, eleito da coligação Nova Geração:

“Muito boa noite a todas e a todos e eu gostaria de começar por agradecer ao Ateneu Artístico Vilafranquense por mais uma vez, disponibilizar as suas instalações para este ato de cidadania, á semelhança do que já havia feito durante a campanha autárquica.

Saudar a Excelentíssima Senhora Deputada à Assembleia da República Maria da Luz Rosinha,

Saudar o Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira cessante, o Doutor Alberto Mesquita, e na sua pessoa, os vereadores também cessantes,

Saudar o Presidente eleito Fernando Paulo Ferreira e igualmente na sua pessoa, os novos vereadores eleitos, nesse sentido, saudar também todos os autarcas aqui presentes, todos os elementos dos executivos cessantes e eleitos e cumprimentar em particular todos os fregueses aqui presentes, movimentos associativos, cidadãos anónimos, tecido empresarial e também a comunicação social aqui presente.

A Nova Geração que, pela primeira vez é aqui mencionada desta forma, foi um movimento que nasceu realmente com essa ideia muito presente de ser uma nova geração, uma nova geração na forma de olhar para Vila Franca de Xira, uma nova geração na forma de pensar, mas também uma nova geração na forma de fazer política.

Nesse sentido em particular, a mensagem que eu vos que hoje vos queria aqui deixar mais do que aquelas que fui repetindo ao longo da ao longo da campanha, naquilo que são as nossas preocupações sobre Vila Franca de Xira sobre a sua identidade, sobre a sua limpeza, sobre a dinamização do seu tecido empresarial e comercial, a mensagem essencial que vos venho aqui deixar, em particular aos meus colegas de bancada, aos meus colegas de executivo, uma mensagem de responsabilidade, uma mensagem de compromisso e de que contam com a Nova Geração para com toda a responsabilidade e, sobretudo, para com muito amor esta Terra, sermos parceiros, não sermos adversários, naturalmente com as nossas divergências, mas para trabalharmos todos em conjunto em prol do bem comum, em prol desta cidade que tanto amamos, que é Vila Franca de Xira.

Muito obrigado a todos.”

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO 5

Intervenção de João Conceição, eleito da CDU:

“Muito boa tarde a todos. Quero começar por cumprimentar a nova mesa da Assembleia de Freguesia, na pessoa da Madalena Lage Ferreira desejar um bom mandato, uma boa gestão da nossa Assembleia, tem tudo para correr bem. Uma mesa entrega 3 senhoras, certeza que vai correr bem.

Também cumprimentar o novo executivo eleito, na pessoa do seu Presidente, senhor João Santos. Felicitá-lo também pela Vitória, naturalmente, e o Partido Socialista.

E cumprimentar todos os autarcas aqui presentes, os cessantes e os novos, cumprimentar os dirigentes associativos que são as forças vivas desta cidade.

Cumprimentar os Vilafranquenses em geral, que aqui estão.

Em nome da CDU, o que nós queremos hoje trazer nesta Assembleia constituinte, a primeira deste mandato é que os Vilafranquenses fizeram uma escolha. E a escolha, recaiu sobre o Partido Socialista. E fizeram também a escolha em que a CDU fosse a segunda força política mais votada. Isso é um sinal. É um sinal que o projeto que lhes foi apresentado por parte desta força política, por parte da CDU, convenceu uma parte dos Vilafranquenses e viram nela, reconheceram nela a capacidade de ter boas ideias, boas propostas para a gestão da freguesia.

E é nesse sentido que hoje a CDU aqui se apresenta com os seus eleitos, os 4 mandatos que tem para ser uma força construtiva, como sempre tentou ser. Será uma força construtiva do futuro. Em que aquilo que são as propostas que fizemos aos Vilafranquenses serão também as nossas propostas que faremos na Assembleia de Freguesia. No fundo, estamos aqui em representação de todos eles e eles merecem-nos essa confiança. Que aquilo que continua a ser urgente na nossa cidade seja efetivamente feito. Que não seja uma vez mais adiado, independentemente de existir ou não uma pandemia, que exista efetivamente uma abertura por parte do novo executivo por parte do Partido Socialista, para aceitar, para dialogar, para construir em conjunto melhores orçamentos, melhores propostas que visem o desenvolvimento da nossa cidade e da nossa freguesia que tanto precisa.

Por isso, é urgente melhorar a limpeza urbana? Sim, e contem connosco para ajudar. Valorizar as condições de trabalho dos funcionários da Junta de Freguesia e dos seus trabalhadores? Sim. Reparar e construir bombas em alguns sítios da nossa cidade? Sim. Que a Câmara Municipal de uma vez por todas consiga transferir os meios financeiros e os outros necessários, efetivamente é uma concretização de um trabalho necessário e que as populações reivindicam com toda a razão.

Sejamos PS, sejamos CDU, sejamos outras forças partidárias nos executivos das juntas de freguesia, o que nós queremos é o melhor para os nossos concidadãos, é o melhor para os nossos Vilafranquenses e para isso é preciso também ter mais meios financeiros e não só. E é isso que apelamos que o executivo da Junta de Freguesia colabore, que fale com a Câmara Municipal, que consiga melhorar aquilo que são as condições nessas transferências que têm

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

vindo a ser um grande entrave a muitas das resoluções dos problemas que a cidade vai apresentando.

E entre elas queria também fazer um outro desafio a todos nós, a estes eleitos, 13 eleitos da Assembleia de Freguesia e ao Executivo. É que nos unamos por uma causa forte. O SF Terras de Cira tem atravessado momentos difíceis, muito difíceis. A pandemia só trouxe ao de cima, aquilo que já era uma dificuldade existente, latente. E os Vilafranquenses, os mais idosos e os menos idosos precisam que o SF Terras de Cira esteja aberta ao fim de semana, com serviço de urgência, e esses serviços já terminou e não terminou por causa da pandemia. Já tinha terminado muito tempo antes, portanto, é necessário que construamos aqui uma reivindicação.

Não é um protesto, é uma reivindicação em prol dos nossos Vilafranquenses, em prol das pessoas que nos elegeram para estar aqui e defender os seus direitos e as suas reivindicações.

E por último, para terminar a intervenção da parte da CDU, dizer que com tudo isto, o executivo da Junta de Freguesia se for respondendo a todas estas questões aqui levantadas e outras que vamos tendo naturalmente, contará sempre com o apoio, com o contributo da CDU enquanto força política na votação dos seus orçamentos para melhorar os orçamentos propostos. É isso que o direito de oposição também nos confere. É isso que esperamos sinceramente, que nos próximos 4 anos ele exista, efetivamente.

Que os comerciantes de Vila Franca de Xira sintam também por parte da Junta de Freguesia futura, um sinal de um apoio efetivo. Eles viveram tempos muito difíceis. O país todo viveu, mas os comerciantes com estabelecimento em Vila Franca de Xira perderam muito dinheiro. Muito dinheiro. E continuaram a pagar taxas à Junta de freguesia por delegação da Câmara Municipal, a Câmara Municipal teve uma atitude diferente com os comerciantes do mercado, mas que não foi acompanhada por parte do executivo da Junta de Freguesia. E aqui, o que apelamos é que a Câmara Municipal possa ajudar também a Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira e as demais para que possam concretizar junto dos comerciantes essa isenção no próximo ano das taxas, como uma forma de compensação, mas não subtraindo esse valor da receita que a Junta cobraria, não o subtraindo das transferências. É esse sentido que queremos aqui apelar, porque os comerciantes são uma peça importante na cidade, sem eles, aquilo que a cidade se queixa de que é pouco movimento, desaparece de vez.

Por último, o movimento associativo e deixei para o fim porque são verdadeiramente Vilafranquenses também, mas dos mais importantes que nós temos. Qualquer euro gasto com o associativismo, não é um gasto. É um investimento. E é um investimento com um grande retorno. A prova disso é esta casa que aqui está. E este enorme desafio que muitas, muitas gerações de dirigentes do Ateneu levaram avante, com apoios obviamente. Mas que hoje é a melhor sala do Conselho. Aliás, é a única sala verdadeiramente de espetáculos no Concelho. E pertence uma coletividade centenária.

E este é o exemplo que nós devemos ter enquanto autarcas, que é olhar para aquilo que são os desafios do dia a dia de cada um destes dirigentes que aqui está e das suas direções, a luta que têm e que tiveram durante a pandemia para que com poucos recursos e apoios muito, muito, muito reduzidos, conseguirem manter a sua casa aberta, pagar a água e a luz. É isso que apelamos ao executivo da Junta de Freguesia, à Câmara Municipal que olhe para o movimento

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

associativo, que reforce verdadeiramente os apoios financeiros ao movimento associativo e outros e que torne nisso efetivamente em prol do Vilafranquenses, em prol do Concelho, sobretudo em prol de cada um de nós que precisamos de cultura, desporto e de entretenimento.

Viva Vila Franca de Xira e desejo um bom trabalho a toda a Assembleia de Freguesia Vila Franca de Xira no próximo mandato.

Obrigado.”

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO 6

Intervenção de César Lourenço, eleito do Partido Socialista:

“Ora muito boa tarde.

Começo por agradecer a presença do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara em funções, Alberto Mesquita,

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e futuro Presidente da Câmara de Vila Franca de Xira, Fernando Paulo Ferreira,

Excelentíssima Senhora Deputada da República Portuguesa Maria da Luz Rosinha, excelentíssimos vereadores,

Excelentíssima Presidente da Assembleia de Freguesia, Madalena Laje.

Prezados co-eleitos para esta Assembleia de Freguesia, o excelentíssimo Senhor Presidente da Junta de Freguesia e o seu executivo, João Santos,

Excelentíssima Senhora futura Presidente da Assembleia Municipal Sandra Marcelino.

Excelentíssimos senhores autarcas eleitos e empossados, e em cessação de funções e excelentíssimo Senhor Presidente cessante da Assembleia de Freguesia, Filipe Valente.

Caros funcionários da Junta de Freguesia e Freguesas e Fregueses de Vila Franca.

Antes de continuar a bancada do Partido Socialista, congratula todos os eleitos presentes nesta Assembleia que esta tarde tomam posse, bem como todos os que hoje cessam funções. Feitos os agradecimentos anteriores, gostaríamos de dizer que nos últimos 4 anos, foi com muito orgulho, empenho e dedicação que tanto o executivo reeleito como a bancada do Partido Socialista trabalharam para fazer mais e melhor por Vila Franca de Xira. Trabalho esse feito com elevação, humildade e, acima de tudo, com seriedade. Apesar de termos passado por um período negro na nossa história, nível de saúde pública, este executivo nunca baixou os braços. Pondo sempre em primeiro lugar o freguês, mesmo implicando isso, um claro prejuízo na sua vida pessoal.

Prova disso são os inúmeros programas e protocolos, desde logo na ação social que visa ajudar todos quantos necessitam. Na cultura, promovendo as mais diversas áreas, nos investimentos feitos, modernizando e melhorando consideravelmente as condições de trabalho dos colaboradores. E, obviamente, no apoio ao movimento associativo que tanto nos dá todos os dias. Na minha última intervenção em Assembleia de Freguesia, último parágrafo dessa mesma intervenção em relação a este executivo agora reeleito, dizia o seguinte: Foi difícil, mas mantiveram-se firmes sem nunca recuar e creio esta bancada que os Vilafranquense reconhecem e agradecem esta postura. Verdade seja dita, a bancada do Partido Socialista estava certa.

O reconhecimento por parte dos fregueses foi esmagador. O seu voto não foi um voto de confiança. Foi antes um voto de reconhecimento. Reconhecimento pelos valores de integridade demonstrados no trabalho desenvolvido, reconhecimento pelo espírito e diálogo construtivos demonstrados, mas, acima de tudo, pelas pontes criadas tanto com qualquer entidade como com

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

os fregueses. Reconhecimento pela atitude absolutamente dedicada, mesmo na fase de incerteza diária por que passámos. Reconhecimento por todas as mais valias desenvolvidas em prol dos fregueses e da sua freguesia.

Assim mais 4 anos nos esperam. Serão 4 anos de muito trabalho. Serão mais 4 anos de diálogo positivo e construtivo e também de colaboração, por exemplo, com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira que, à semelhança dos anteriores anos, melhoraram visivelmente Vila Franca. Serão mais 4 anos sem demagogias, sem jogos e golpes de secretaria. Serão sempre com elevação, seriedade, dedicação e transparência que é exigida a quem é eleito. Acima de tudo, serão mais 4 anos que confirmarão que este executivo foi eleito para trabalhar para Vila Franca de Xira.

O meu, o nosso muito obrigado a todos e a todas os que confiaram e confiam neste executivo e no seu projeto, o de continuar a trabalhar por Vila Franca de Xira.

Viva Vila Franca de Xira.”

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO 7

Intervenção de João Santos, reeleito Presidente da Junta:

“Bom, muito boa tarde, uma vez mais permitam-me que hoje, por razões evidentes quebre o protocolo e me dirija excecionalmente em primeiro lugar ao meu amigo Filipe Valente, Presidente da Assembleia de Freguesia cessante.

Foste um Presidente da Assembleia de Freguesia eu diria brilhante Filipe Valente. Soubeste honrar a herança que foi deixada por António José Matos, uma outra figura muito querida em Vila Franca de Xira. Bem sei o nervosismo que tinhas há 4 anos, quando aceitaste abraçar um projeto de lista. Mas também um projeto para Vila Franca de Xira. Bem sei que fizeste em nome de Vila Franca de Xira em primeiro lugar, mas também sei que o que o orientou parcialmente a tua decisão foi com certeza a relação que temos os 2 de muita amizade e de muito respeito e naturalmente também a confiança que depositaste logo no projeto que eu te apresentei. Por isso quero que saias daqui com a garantia de que honraste efetivamente a posição que assumiste durante 4 anos e nós em Vila Franca de Xira devemos estar e temos por ti esse sentido de gratidão. Peço para ti hoje uma salva de Palmas, Filipe Valente.

Tenho a certeza que agora noutras funções, manter-nos-emos mais 4 anos ao serviço de Vila Franca de Xira e com o mesmo empenhamento. Aquele empenhamento que tanto caracteriza mesmo para rematar a minha abordagem ao Filipe Valente, o que eu posso dizer que melhor caracteriza os teus 4 anos e aquilo que tu vais dizer dizendo incessantemente e que aqui fizeste questão de referir, uma vez mais fizeste questão de retribuir a Vila Franca de Xira, parte do que Vila Franca de Xira de foi dando ao longo destes 43 anos. Muito obrigado Filipe Valente.

Senhor Presidente da Câmara Municipal, o meu querido amigo Alberto Mesquita,

Senhor Presidente da Assembleia Municipal e deputado à Assembleia da República e recém-eleito Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, também meu querido amigo Fernando Paulo Ferreira.

Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, recém-empossada desejo-lhe as maiores felicidades está numa posição absolutamente fundamental para garantir que a democracia à escala local se concretiza.

É uma posição complexa, bem vimos durante os últimos 4 anos, mas estou certo e seguro de que a levará a bom Porto pelo que vi durante os 4 anos. Muitos parabéns pela coragem de ter dito sim a um projeto com esta responsabilidade para Vila Franca de Xira, muitas felicidades na sua pessoa. Aproveito também para cumprimentar hoje, por razões óbvias, os demais autarcas aqui presentes com um cumprimento especial para os meus homólogos presidentes de Junta de freguesia, recém-eleitos, a quem desejo naturalmente os melhores sucessos numa tarefa que é árdua e ainda há pouco dizia o João Tremoço ou se coloca se já o desafio do orçamento é já um desafio de alta intensidade, mas que eu tenho a certeza que se que será também levado a cabo por todos aqueles que foram eleitos.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Senhora deputada à Assembleia da República, também minha amiga Maria da Luz Rosinha é um gosto de tê-la aqui. Comunicação social, ainda antes disso, Senhor Presidente do Ateneu artístico Vilafranquense, creio que deverá estar presente, se não está eu também aproveito para hoje, na sua pessoa e em todos os que compõem este movimento associativo, cumprimentar os demais representantes do movimento associativo aqui presentes. E responsáveis da segurança e da proteção civil, se aqui estiverem presentes comunicação social, como aliás, já disse.

Minhas Senhoras e meus Senhores.

É com renovada honra que aceito mais 4 anos de desafio intenso ao serviço da minha Terra Natal. E é com redobrado, honra, porque agora acúmulo já 4 anos de experiência autárquica e por isso, não tenho margem para errar, a margem é menor. Mas também é com redobrada honra porque me acompanha um conjunto de pessoas que eu considero absolutamente extraordinárias e que pela qualidade que têm a todos os níveis, sobretudo humanos, colocam muito alta a fasquia do trabalho que será exigido a este projeto. E eu não tenho dúvidas de que o levaremos a bom Porto. Nós, aliás, há 4 anos tínhamos iniciado este projeto. E desde o início tínhamos alguns objetivos bem definidos, desde logo requalificar integralmente os espaços verdes e o mobiliário urbano da nossa freguesia e no primeiro ano de mandato.

Em 2018, nós garantimos a operacionalidade que a Junta de Freguesia carecia para levarmos a cabo os projetos que tínhamos previstos. E em 2019 avançámos para um ano de muita produtividade. Avançamos para um ano em que atingimos os nossos objetivos e fomos para além disso, ultrapassamos alguns objetivos. Estávamos a trabalhar em alta intensidade, em velocidade de Cruzeiro, quando de repente fomos assolados por uma pandemia. Vila Franca de Xira, o país e o mundo, uma pandemia, uma pandemia de nível histórico, uma pandemia catastrófica que nos fez naturalmente desviar recursos que estavam previamente alocados à área da gestão do território para a área da emergência social e não nos sentimos defraudados com as decisões que tomámos, pelo contrário.

Ser autarcas de freguesia, estar num órgão executivo de freguesia é estar o mais próximo possível das populações e, por isso, não podíamos ter ficado indiferentes à emergência social a que assistimos. Fomos por isso, obrigados a desviar, como, aliás disse, há pouco parte significativa dos recursos que estavam alocados aos projetos que tínhamos inicialmente concebidos para esta área, mas sentimo-nos hoje com a consciência tranquila, com a sensação de dever cumprido e temos a certeza absoluta de que fomos preponderantes para mitigar algumas das consequências negativas desta crise para muitos Vilafranquenses.

Neste trabalho com certeza que os colaboradores da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, conjuntamente com o executivo, foram absolutamente preponderantes e eu assisti a uma conduta dos funcionários da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, verdadeiramente inspiradora sobre tudo nos últimos 2 anos, desde garantir a desinfeção do espaço público até ao encaminhamento e atendimento e encaminhamento da emergência social, passando pela garantia do cumprimento de processos como os censos de 2021, como os atos eleitorais, a entrega de refeições a agregados com ambos os pais em isolamento aos contagiados. O apoio nas compras de supermercado, de farmácia e de Correios. Aos mais idosos e familiares isolados da freguesia.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

A adaptação, eu diria diária às contingências que se colocavam a cada segundo, no âmbito das atividades que desenvolvemos na Junta de Freguesia, foram verdadeiros heróis e constituíram-se tanto eles colaboradores como os outros colaboradores eleitos como inspiração também para mim que tive que andar naturalmente lado a lado com esta intensidade e também eu não pude recuar, não tinha essa intenção, mas com a energia que senti de todos e com inspiração que emanava de cada um deles, foi possível levarmos esta árdua tarefa, como aliás também foi dita foi referida pelo Filipe Valente, a bom Porto e estamos hoje de consciência tranquila e com a sensação de dever cumprido. Lado a lado com os recursos humanos da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira e com os membros do executivo, estão seguramente as forças vivas da freguesia, que se mantiveram também na linha da frente no combate a esta pandemia.

Esta crise sanitária, contendo parte do impacto negativo desta crise e protegendo em parte dos Vilafranquenses desse impacto. Estou a referir-me naturalmente a Câmara Municipal, a segurança social, às forças de emergência e proteção civil, às autoridades de saúde, ao movimento associativo em geral. Às instituições particulares e de solidariedade social, muito particularmente a essas. Estou a referir-me a todos aqueles que, de alguma forma, tiveram preponderância ativa no combate a esta pandemia e que eu pude considerar como parceiros num período de 2 anos que foi absolutamente complexo. E um período que devo dizer deste ponto de vista da cidadania, não tinha muita experiência, mas é um período que se que ficará seguramente como o mais complexo que hei de viver doravante, ainda que não adivinho o futuro, um período extraordinariamente difícil, ultrapassá-lo em Vila Franca de Xira, eu diria com distinção e estamos por isso, todos de parabéns. Mas agora felizmente, a pandemia desvanece, vislumbra-se o regresso à normalidade.

E o que ambicionamos é efetivamente ter a oportunidade de desenvolver o que está desenhado no nosso programa eleitoral. Por um lado, queremos dar seguimento ao que iniciámos em 2017. Nomeadamente, garantir que requalificamos integralmente os espaços verdes e o mobiliário urbano da freguesia e depois que continuamos o processo de reformulação do sistema de varrição e de lavagem, que também temos vindo a melhorar, que, apesar de tudo, viu uma interrupção em Março de 2020, no início da pandemia.

Estamos agora em condições de dar seguimento a estes desígnios que tínhamos previstos em 2017 e de dar seguimento a outros, desde logo ser mais atuantes na área social, particularmente nas franjas da sociedade Vilafranquense mais jovens e mais idosas. Depois não podemos deixar de lado também a dimensão da sustentabilidade ambiental. Queremos introduzir práticas e métodos cada vez mais sustentáveis e amigos do ambiente. Depois também queremos ser parte ativa e muito ativa, diria eu, na consolidação e na ampliação da base de apoio à nossa cultura, identitária, é para nós um vetor absolutamente estratégico. Vila Franca de Xira descaracterizar-se ia sem a nossa cultura identitária, e este é por isso um vetor absolutamente central para este executivo. Queremos ainda garantir que contribuímos também ativamente para o *empowerment*, para o empoderamento da marca territorial Vila Franca de Xira, desde que isso, naturalmente, tenha impacto positivo na economia local. Estamos nesta fase focados nestes objetivos e não deixaremos de os atingir.

Para atingir estes objetivos, caras e caros amigos estou rodeado de um conjunto de pessoas, como disse há pouco que absolutamente extraordinárias, mas têm um denominador em comum,

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

o respeito ao próximo, e essa é a garantia que deixo esta casa e a todos os Vilafranquenses, nós manter-nos-emos rigorosamente respeitadores do próximo de todos aqueles que, mesmo sendo de outras forças políticas, estão ao serviço de Vila Franca de Xira como parceiros que são considerados por nós, em busca procurando o melhor para o desenvolvimento de Vila Franca de Xira. E é com essa postura que todos nós nos manteremos como aliás fizemos nos 4 anos que agora terminaram. Mas também essa postura que exigo a todas as outras forças representadas nesta Assembleia, particularmente para com aqueles que disseram sim ao projeto que lhes apresentei no início deste percurso é absolutamente fundamental que nos respeitemos no limite do que é potencialmente possível, até porque á escala da freguesia e eu diria mais à escala do Concelho, não é possível separar a vida pessoal da vida política, muito particularmente quando nós nascemos nesta freguesia, vivemos nesta freguesia e temos as nossas famílias nesta freguesia, é por isso absolutamente crucial que nos mantenhamos disciplinados no respeito ao próximo. Fragilizar o adversário eu considero que é tolerável, fazer disso o centro da atuação da atividade política, é altamente condenável.

É o que desejo para o próximo mandato que nos saibamos respeitar a todos de forma intransigente. Queria também, naturalmente, dirigir uma palavra ao Senhor Presidente de Câmara que comigo pôde trabalhar durante os últimos 4 anos e pôde seguramente testemunhar esta minha conduta, que considero irrepreensível do ponto de vista institucional, pelo menos tentei e fiz o que estava ao meu alcance para me manter absolutamente respeitador desta casa, desta casa, entenda-se, a Assembleia de Freguesia e o órgão junta de Freguesia de Vila Franca de Xira e creio que o conseguir fazer. Mantivemos uma relação sempre institucional muito, eu diria, profícua, mas também uma relação pessoal que cimentámos e, como aliás, já lhe tive oportunidade de dizer o seu último ano é o meu primeiro, ficamos ligados por isso. O que desejo para o Presidente da Câmara ainda em exercício e para todos os que o acompanham, estão ali os vereadores que com quem eu tive o prazer de trabalhar durante os últimos 4 anos e com muita intensidade, o que desejo para vocês é a maior felicidade do mundo, é a felicidade que desejo para mim, é aquela que desejo para vocês por tudo o que passamos juntos e pelo que pude viver com cada um de vocês. Muito obrigado por terem farto feito parte deste meu percurso de 4 anos.

Quero também dizer o mesmo ao Fernando Paulo Ferreira. Tenho a certeza Fernando que serás um Presidente de Câmara extraordinário. Sei o que gostas de Vila Franca de Xira, eu sei que vais ser. Sei o que gostas de Vila Franca de Xira, sei que tu vais empenhar ao máximo por Vila Franca de Xira e comigo aquilo que vais poder contar é com o sentido máximo de cooperação em nome do superior do superior interesse de Vila Franca de Xira. E estamos em sintonia face à maior parte das questões que envolvem a gestão da freguesia de Vila Franca de Xira. Tenho a certeza que vamos ter bons parceiros e podes contar comigo para esse papel de Presidente de Junta que representa um órgão, mas que terá esta conduta institucional absolutamente irrepreensível em nome do superior interesse de Vila Franca de Xira e muitas felicidades também para o trabalho que vais ter, que será com certeza uma espécie de sacerdócio, mas que tu vais levar a bom Porto.

Eu queria no final da minha intervenção fazer referência àqueles que durante este período, estiveram mais próximos de mim no dia-a-dia. Por um lado, ao executivo da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, ainda com Irina Francisco é melhor tesoureira do mundo. Irina foste

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

absolutamente extraordinária. Tive esta responsabilidade não apenas de gerir as contas da Junta dia-a-dia mas também de planear cada orçamento que a Junta de Freguesia apresentou e fizeste de forma exímia. Podes dizer doravante que estiveste efetivamente ao serviço da tua Terra e com esforço, empenhamento e dedicação.

Foi uma honra também poder ter estado ao teu lado durante este percurso, como disse ao Valente, manter-nos-emos mais 4 anos agora com uma relação diferente, mas continuaremos a trabalhar por Vila Franca de Xira. À Zilda Martins, ao Ricardo Carvalho e ao José Guerreiro as palavras são as mesmas. Testemunhei o vosso empenhamento máximo, o vosso comprometimento absoluto para com a causa pública em Vila Franca de Xira e durante um período muitíssimo complexo, testemunhei as horas sem dormir. Testemunhei os envios de informação até à meia-noite quando tínhamos que enviar até à meia-noite, trabalhamos todos no limite do que era possível. Não conseguimos mais.

Conseguimos agora, com a experiência acumulada e tenho a certeza que com a Lixa, com o contributo da Sofia Lixa, uma jovem que integra agora o executivo, conseguiremos fazer ainda mais, na medida em que temos experiência acumulada e a Sofia Lixa com a frescura da Juventude, vai poder introduzir alguma agitação ao executivo, que também é muito importante para desenvolvermos medidas inovadoras e que saiam fora da caixa.

Geralmente uma palavra, eu confesso que não sei se tenho aqui alguém da minha família, os meus filhos estão no treino, a minha mulher está a acompanhá-los, mas uma palavra para eles. Os meus filhos Miguel e Pedro, talvez até possam já estar aí. Viram-se privados do pai algumas vezes, mas eu também tenho a certeza que os momentos em que estivemos juntos, sendo menos foram melhor aproveitados e, portanto, não deixamos de ter a nossa vida em família bem vivida e continuaremos a ter seguramente agora, com experiência acumulada e ainda com mais capacidade para gerir melhor o tempo. E a minha mulher, que é o pilar familiar de casa, como é evidente.

Talvez aqui alguns dos que aqui estão não saibam, eu chego e nós chegámos a ter 6 eventos num dia várias vezes. Tenho a memória viva de vir com o Vice-Presidente de Câmara a correr de um evento para outro, a correr literalmente, portanto, a vida em Vila Franca de Xira é muito preenchida. É uma vida cheia de vivacidade e para cumprirmos bem esta função, devemos estar nos lugares pelos quais somos convidados, como sinal de respeito, para quem nos convida e eu tenho cumprido essa minha responsabilidade, creio eu de forma cabal e no limite do que também posso fazer e considero, enfim, que não é possível fazer mais porque mesmo, por vezes estando de férias, porque espaço aqui perto tenham a oportunidade de Vila Franca de Xira.

A minha esposa tem sido um pilar absolutamente extraordinário, familiar e os meus pais, que também, naturalmente sem eles não seria possível levar a bom Porto estas esta responsabilidade e cumprir estas funções. São também uma base importante familiar e para estas pessoas que eu agora acabei de referir, os meus 2 filhos, a minha mulher e os meus pais estão sempre presentes comigo mesmo quando não estou junto com vocês, estão sempre presentes no meu pensamento.

Muito obrigado a todos por terem estado presentes nesta noite magnífica e solene e central para a sociedade Vilafranquense. Muito obrigado.”

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO 8

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Alberto Mesquita:

“Bom muito, boa noite a todas e a todos

Já praticamente tudo foi dito. E também confesso, eu falo por mim, de facto já começamos a começar a tardar para o jantar e de maneira que eu vou procurar ser o mais breve possível.

Começando por dizer à Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Madalena Lage. E dizer que de facto é extraordinário termos 3 senhoras na mesa da Assembleia de Freguesia. Acho que é muito bom e sobretudo julgo que vai ter a capacidade, a elegância que as senhoras têm e que às vezes os homens não têm de, em determinados momentos mais complicados, pôr as coisas no sítio certo.

Não tenho dúvida de nenhuma que é assim que vai acontecer e tenho também para lhe dizer que gostei imenso da sua intervenção. A sua intervenção sintetiza aquilo que de facto, nós todos os autarcas, devemos fazer. E de maneira que essa visão que aqui nos trouxe, é uma visão que se calhar todo, toda esta Assembleia deve guardar e cada vez que enfim que as coisas não corram da melhor forma, eu acho que deve recuperar essa intervenção e dizer que, de facto, não vale a pena criar problemas quando, ao fim ao cabo, o que nós queremos é encontrar convergências para trabalhar em prol da população. É isso, para isso que nós cá estamos, por isso, Senhora Presidente, quero-lhe dar os parabéns pela sua intervenção. Foi uma magnífica intervenção.

Queria cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal cessante e futuro Presidente da Câmara Municipal, Fernando Paulo Ferreira.

A Senhora Presidente eleita da Assembleia Municipal, Sandra Marcelino.

Cumprimentar também a Senhora deputada e querida amiga Maria da Luz Rosinha, cumprimentar todos os representantes do movimento associativo comunicação social.

E todos aqueles que hoje estão aqui neste momento tão significativo e tão simbólico.

Efetivamente eu queria-vos dizer que já se assiste a instalações de órgãos em várias ocasiões. E nunca me lembro de ouvir intervenções tão interessantes, com mensagens de compromisso e como hoje aqui ouvi de todos os partidos. Todos sem exceção. Já tenho noutras ocasiões ouvido algumas intervenções um pouco agrestes, mas hoje foi tudo no bom sentido, no sentido daquilo que a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia nos inspirou que provavelmente Vossa Excelência inspirou hoje as intervenções de todos os partidos que hoje aqui tem assento.

E é isso que nós temos que fazer. Evidentemente, alguém aqui falou de ideologia e a ideologia é justamente o confronto de ideias. E isso não vem mal ao mundo, pelo contrário, no antigamente é que alguém pensava por todos e não havia confronto de ideias. E por isso mesmo, eu estou convencido por aquilo que eu ouvi hoje esta Assembleia, esta Junta de freguesia vai continuar o excelente trabalho que desenvolveu.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Queria cumprimentar aqueles que cessaram as suas funções porque efetivamente deram o seu melhor. E cumprimentar e dar os parabéns a todos que agora tomaram posse. Queria vos dizer que a Câmara Municipal, no que concerne a Vila Franca de Xira, fez provavelmente nos últimos anos, um dos maiores investimentos. E não vou aqui agora citar todas as obras que isso era fastidioso e não é o momento, mas só dizer-vos que, de facto, aquilo que fizemos no alargamento do parque urbano de Santa Sofia foi qualquer coisa de fantástico para a melhoria da qualidade de vida de todos quantos ali, diariamente por ali passa, bem assim como o eixo de Santa Sofia-Povos e fizemos muito mais coisas e que eu podia vos aqui transmitir a mas que de facto só vos vou dizer que foi qualquer coisa de mais de 6 milhões de euros. E por isso dir-me-iam assim: mas ainda falta fazer isto, ainda falta fazer mais aquilo. E é isso mesmo que acontece sempre porque o trabalho autárquico, como eu sempre disse e todos nós dizemos, nunca está terminado. E no dia em que alguém diz assim: bom, estou realizado, já fiz tudo já posso ir embora, não é o meu caso.

Eu tomei uma decisão de outro tipo que não tinha a mania que já tinha feito tudo que se não isso era palermice, como é evidente. Eu tomei uma decisão de ir embora, porque achei que era o momento e acho que fiz muito bem, porque de vez em quando nós também devemos pensar em primeiro lugar em nós próprios. E foi a primeira vez que eu fiz, mas acho que fiz muito bem e sai muito tranquilo e saio com a consciência de que, de facto, com a minha equipa que aqui está toda e cumprimento os seus vereadores que aqui estão, fizemos de facto um trabalho notável. E porque o realizamos como aqui já foi referido, numa época de pandemia. Não foi simples, meus caros não foi simples. Por um lado, tivemos que encontrar soluções para ajudar os mais vulneráveis. E ao mesmo tempo, cumprir o nosso programa eleitoral, de efetivamente construir e pôr em prática muitos projetos que tínhamos em vista e que conseguimos.

E como estamos a falar em Vila Franca de Xira, fizemos um esforço bastante grande, promoção desta terra e de promoção e preservação daquilo que ela tem de melhor, que é as tradições, a nossa identidade, que tem muito a ver com a Tauromaquia. Ganhámos e candidatámo-nos às 7 Maravilhas da Cultura Popular Portuguesa. E efetivamente quando nós pensávamos, bom, vamos candidatar o Colete Encarnado, isto vamos levar aqui, nós não vamos conseguir. Afinal, afinal há, há muita gente por este país fora que comunga do mesmo amor e da mesma paixão pela tauromaquia e é isso que de facto, nós temos que continuar a fazer. Eu estou certo que Vossas Excelências têm essa responsabilidade aqui em Vila Franca de Xira, não só em Vila Franca de Xira, mas principalmente nesta terra. E efetivamente foram aqui ditas situações com as quais eu concordo em absoluto de resolver determinadas situações. E fomos, refira-se somente a uma delas, que é a área da saúde. O Governo tem que rapidamente tomar uma atitude, uma atitude forte para resolver uma série de problemas que grassam pelo país, mas cujo mal de como alguns outros nós podemos bem, nós queremos, é resolver os nossos problemas. Temos problemas do nosso no nosso hospital. Eu sempre fiquei preocupado com a saída da do modelo de PPP que íamos piorar. E efetivamente assim aconteceu.

E por isso é preciso rapidamente esta administração encontrar outro tipo de soluções. Não tem dúvidas nenhuma que o Fernando Paulo Ferreira é uma das suas batalhas que vai ter de melhorar os problemas que nós estamos a ter neste momento. Mas há outros problemas que muitas das vezes têm mais a ver com a organização que propriamente com a falta de recursos.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Não é compreensível como é que o UCF Terras de Xira desde 2019 está com problemas e que com alguma regularidade fecha as suas portas. Não é aceitável, não é aceitável, na medida em que os outros centros de saúde no Concelho estão a funcionar, porque é que este não está a funcionar? Alguém nos devia responder a esta pergunta. Eu já fiz esta pergunta e não tenho, não tenho resposta porque a população merece, obviamente, que, quando precisa de um receituário que vai ali e não a mandem para a para a Póvoa, para ter esse mesmo receituário de medicação, que é tão necessária para o seu dia-a-dia, e de maneira que esta é de facto uma matéria na qual o futuro Presidente da Câmara Municipal, e não só, porque ele não tem competência para tal, mas tem competência no aquilo que diz da influência que poderá exercer para resolver este tipo de problemas. Nós fizemos o que podíamos. Fizemos, chamamos a atenção a quem de direito à Senhora Ministra da Saúde.

E, portanto, chegou o momento de efetivamente estas situações serem resolvidas. De qualquer modo, no conjunto das outras matérias que são da competência da Câmara Municipal nós fizemo-las. Fizemo-las todas aquelas que nos comprometemos, nós de facto avançamos e com conseguimos concretizar. A relação com as juntas de freguesia, foi uma relação, uma boa relação. É sempre aquela relação que nunca há um consenso absoluto. Quando há distribuição de meios financeiros, eu também relativamente à aos meios financeiros que são disponibilizados à Câmara Municipal nunca fiquei ao longo destes anos satisfeito. A Maria da Luz também nunca ficou satisfeita. O Daniel Branco também nunca ficou satisfeito porque efetivamente nós precisamos sempre de mais meios financeiros para podermos produzir e fazer mais coisas importantes para a nossa população. Mas é efetivamente esta relação que temos tido ao longo destes anos com as juntas de freguesia, foi uma relação que eu considero uma boa, uma boa relação.

E de modo meus caros amigos, é aquilo que eu quero agora terminar e desejar às juntas de freguesia um excelente trabalho na sequência daquilo que têm vindo a fazer. E agora, como o próprio Presidente acabou de dizer, com a aprendizagem que teve e agora, com enfim, com essa mesma aprendizagem, pode ir muito mais longe. E com o novo Presidente da Câmara, comigo já me conhecia bem. Agora, enfim, há um modo que agora como ele ainda vai iniciar as suas funções, não comece logo de qualquer maneira, tem que ser com calma. Ele tem muito que trabalhar e também não pode exigir tudo de uma vez. Porque efetivamente ele tem mais freguesias e mais territórios para gerir de maneira que João Santos, desejo com a tua equipa, um excelente trabalho.

A esta Assembleia de Freguesia também desejar-lhe um trabalho muito frutuoso em termos políticos, porque se assim for, como alguém já disse, é trazer em cada momento, em cada momento de trabalho, uma mensagem de compromisso, mas uma mensagem de esperança de realizar bom trabalho para a nossa população.

Viva Vila Franca de Xira.

Viva o nosso Conselho também. Muito obrigado.”